

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA – SC

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE TRECHO DA RUA ARISTIDE DAL SANTO

PROJETO: VALDEMAR MARTINS

LOCAL: CONJUNTO RESIDENCIAL CORDILHEIRA ALTA – CORDILHEIRA ALTA - SC

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo refere-se à execução de obra de pavimentação em concreto de trecho da via Aristide Dal Santo, localizada no Conjunto residencial Cordilheira alta, no município de Cordilheira Alta (SC).

1 – TERRAPLANAGEM E SERVIÇOS INICIAIS

1.1 SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM

A execução dos serviços de terraplanagem será precedida dos serviços preliminares que compreendem: destocamentos e limpeza, visando desimpedir a obra para a execução dos serviços posteriores.

A limpeza consistirá de raspagem do terreno removendo-se toda e qualquer matéria orgânica, com especial cuidado de permitir o fácil escoamento das águas pluviais até de seja executado o serviço de terraplanagem. Após esta remoção supracitada, deverá ainda ser retirada toda a camada de solo existente. Após a realização dos serviços descritos acima, deverá ser feita a lavagem da base onde será aplicada a pavimentação.

1.2 CORTES E ATERROS

A operação de corte compreende a escavação de materiais constituintes do terreno natural e o seu transporte para aterros e bota foras. Após atingir a cota de projeto, o corte deverá sofrer escarificação de 20 centímetros, para depois executar a compactação até atingir 100% do proctor normal, com exceção dos locais que apresentarem rocha sã ou pouco alterada que necessite detonação.

Os materiais correntes nos cortes serão classificados conforme especificado:

a: Material de 1ª categoria: Compreendem os solos em geral, residual ou sedimentares. Poderá haver a ocorrência de pedras isoladas com diâmetro médio de 0,15m.

b: Material de 2ª categoria: Compreendem materiais com resistência ao desmonte mecânico inferior à da rocha não alterada, cuja extração se processe por combinação de métodos que obriguem a utilização de escarificação pesada. A extração eventualmente poderá envolver o uso de processos manuais adequados. Estão incluídos nessa classificação os blocos de rocha de volume inferior a 1,00m³, os matacões ou pedra de diâmetro inferior a 1,00m.

c: Material de 3ª categoria: Compreendem materiais com resistência ao desmonte mecânico equivalente à da rocha não alterada e blocos de rocha com volume igual a 1,00m³ ou diâmetro médio superior a 1,00m, cuja extração ou redução a fim de possibilitar o carregamento, se processem somente com o emprego contínuo de explosivos.

O material resultante dos cortes poderá ser utilizado em aterros, desde que atendam as especificações e qualidade previstas em projeto.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal em tais extensões que permitam seu umedecimento ou aeração e compactação de acordo com o previsto.

Os aterros deverão ser efetuados em camadas não superiores a 20 centímetros, e compactados mecanicamente. O material utilizado nos aterros deverá ser isento de matérias orgânicas.

Os materiais de empréstimo para aterros, que eventualmente tenham que ser transportados de jazida, deverão ser de primeira categoria.

Deverá ser realizado aterro com rachão no trecho final da via, a fim de reduzir a inclinação da mesma, conforme especificado em projeto.

2 – PAVIMENTAÇÃO DA VIA

O trecho da Rua Aristide Dal santo, especificado em projeto deverá receber pavimentação em concreto armado. Para tal, deverá ser empregado o uso de concreto usinado, com auxílio de equipamento para bombear o concreto através de mangotes até o local da obra. O caminhão de transporte do concreto usinado e a bomba deverão ser estacionados a 100 metros do local de aplicação, pois devido a inclinação da via não é seguro deslocar os veículos pesados até o local da obra.

2.1 FORMAS

Nas duas laterais da via e nas extremidades deverão ser fixadas guias de madeira com altura de 15 centímetros que irão compor as formas para concretagem. As formas devem ser fixadas de maneira que resistam a pressão exercida pelo concreto no momento de seu lançamento.

2.2 ARMADURA

Antes da via receber o concreto, que irá formar o pavimento, deverá ser posicionada armadura que será composta por malha Q133, ou seja, tela de aço soldada nervurada, ca-60, 1,8 kg/m², diâmetro do fio = 3,8 mm, espaçamento da malha = 10 x 10 cm. Esta armadura deverá ser posicionada 4 centímetros acima da base do concreto, conforme especificado em projeto.

2.3 LANÇAMENTO E ADENSAMENTO

O concreto será lançado com auxílio de equipamento para bombeá-lo através de mangotes até o local de aplicação. Após seu lançamento, deverá ser feito o adensamento do mesmo com emprego e vibradores.

2.4 REGULARIZAÇÃO E ACABAMENTO

A regularização deverá ser feita com réguas. As réguas terão comprimento de 6,00 metros e serão apoiadas sobre as formas, a fim de garantir a regularidade e nivelamento do concreto.

O acabamento do concreto deverá ser rugoso a fim de garantir a aderência dos pneus que trafegarem pelo local.

Na sequência deverá ser realizada a cura úmida por 72 horas e a execução de juntas de dilatação serradas, com espaçamento máximo de 4,00 metros entre as mesmas.

3 – SINALIZAÇÃO DA OBRA

A empresa executora é responsável pela sinalização da obra, indicando a movimentação de máquinas e pessoas na pista, desvio do trânsito ou qualquer outra intervenção que se julgue necessário para o bom andamento da mesma. Fica ainda a empresa, responsável por qualquer incidente que aconteça, pois é de sua responsabilidade a correta sinalização do local e verificação das condições de segurança.

4 – RECONSTITUIÇÃO DA CAMADA DE ROLAMENTO

Fica a empresa executora da obra, responsável pela reconstituição da camada de rolamento que for danificada durante o andamento dos trabalhos. A obra deverá ser entregue com a pista de rolamento em perfeitas condições de funcionamento, inclusive pintada.

5 – COMPLEMENTAÇÃO

A obra deverá ser entregue limpa, com todos os equipamentos testados e em pleno funcionamento, livre de entulhos e pronta para ser utilizada.

E a empresa executora se compromete pelos consertos e reparos que forem necessários devido a problemas que possam ocorrer pela má execução dos serviços.

Valdemar Martins
Engenheiro Civil
CREA/SC 132308-7